

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 11 — A ELOHUT DE YESHUA HAMASHIACH

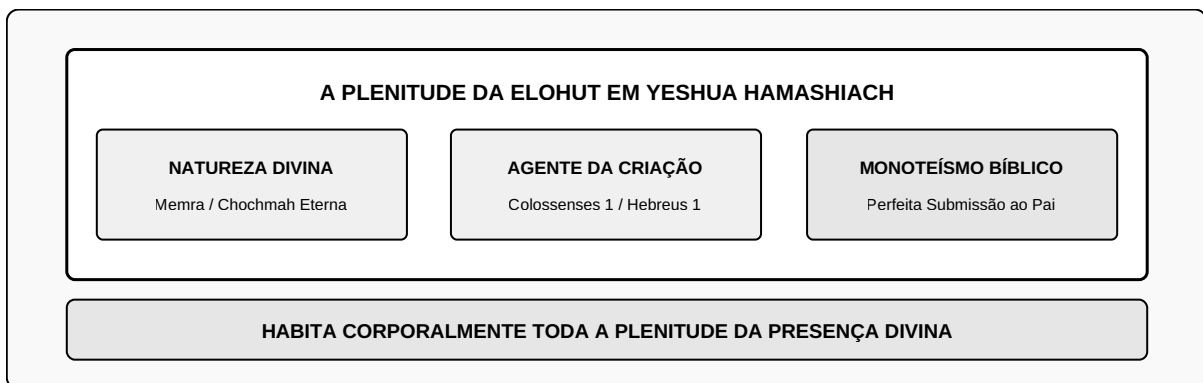
TEXTO BÁSICO: YOHANAN (JOÃO) 1:1–18; COLOSSENSES 1:15–20; HEBREUS 1:1–14

"Havendo Elohim antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa..."

VERSO ÁUREO:

"Porque n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da Elohut."

— Colossenses 2:9



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

A identidade e a natureza de **Yeshua HaMashiach** constituem o centro da **Emunah Nazarena**. Desde o primeiro século, os discípulos judeus reconheceram que Ele não era apenas um grande profeta ou mestre ético de Israel, mas o próprio Filho de **Elohim**, a Palavra (**Memra**) feita carne, a **Chochmah** eterna que participou da fundação do universo.

Ao longo da história teológica, surgiram diferentes interpretações acerca da natureza do Mashiach. Algumas correntes extremas negaram Sua divindade e pré-existência, afirmando que Ele era apenas um homem comum adotado no batismo; outras tradições estranhas ao pensamento hebraico confundiram Sua distinção pessoal em relação ao Pai. Entretanto, os Ketuvim Netzarim (Escritos Nazarenos) apresentam um testemunho perfeitamente consistente

de que Yeshua possui natureza divina (**Elohut**), preexistia antes do cosmos e recebeu do Pai toda a autoridade nos céus e na Terra.

Os Escritos do Segundo Templo ajudam a compreender a profundidade dessa revelação no seu leito hebraico. A literatura de I Enoque apresenta o Filho do Homem preexistente e glorificado; a Sabedoria de Salomão descreve a Chochmah como eflúvio da glória do Altíssimo e participante da criação; Fílon de Alexandria e os Targumim aramaicos desenvolvem o conceito da Memra (Logos/Palavra) como manifestação e mediadora da ação de Elohim. Esses conceitos fornecem o rico contexto judaico no qual **Yohanan** apresenta Yeshua como a Palavra eterna.

A **SISAEN** compreende que Yeshua HaMashiach é plenamente divino, preexistente, participante do ato criador e digno de suprema honra e reverência, permanecendo, contudo, em perfeita e eterna submissão ao Pai (YHWH), de Quem procede toda a autoridade primária. Assim, preserva-se harmoniosamente o rigoroso monoteísmo hebraico proclamado no *Shemá* e a plena e incontestável *Elohut* do Mashiach.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA ANTIGA

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** ensina que a divindade do Mashiach (*Elohut*) deve ser compreendida na matriz do monoteísmo judaico do Segundo Templo. O conceito de um agente celestial divino que compartilha da glória de Elohim sem dividir Sua soberania absoluta é visto nos Targumim na figura da *Memra* ("A Palavra de YHWH"), no **Talmud (Sanhedrin 98b)** e nos **Manuscritos de Qumran (4Q246 - Texto do Filho de Deus)**, onde o Rei Messias é exaltado com títulos celestiais em estrita submissão ao Criador.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Quem é Yeshua HaMashiach segundo o prólogo solene do Evangelho de Yohanan?
2. De que maneira o Mashiach atuou e participou do ato supremo da criação do universo?
3. O que significa o termo hebraico-teológico *Elohut* e como Sha'ul o emprega em Colossenses 2:9?
4. Como a literatura do Segundo Templo (como I Enoque e Sabedoria de Salomão) apresenta a figura do Filho do Homem preexistente?
5. Como se harmoniza a plena divindade de Yeshua com o monoteísmo hebraico proclamado no *Shemá Yisrael*?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que significa a palavra "Elohut" no contexto do ensino das Escrituras?

Elohut significa a essência, natureza ou divindade pertencente a Elohim. Quando o emissário Sha'ul afirma em Colossenses 2:9 que em Yeshua habita corporalmente toda a plenitude da *Elohut*, ele declara solenemente que a plenitude da presença, essência e poder de Elohim manifestou-se visivelmente e habitou na pessoa do Mashiach.

"Porque n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da Elohut."

— Colossenses 2:9

"E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Elohim se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória."

— I Timóteo 3:16

2. O que Yohanan ensina sobre a natureza eterna de Yeshua?

Yohanan ensina que a Palavra (*Memra*) existia no princípio, estava com Elohim, possuía natureza divina (* Elohim era a Palavra *), criou todas as coisas e tornou-Se carne em Yeshua HaMashiach. Desta forma, ele identifica Yeshua como a manifestação pessoal do Verbo de Elohim.

"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Elohim, e a Palavra era Elohim... E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós..."

— Yohanan (João) 1:1, 14

"A Memra de YHWH é o Seu Verbo criador e o Seu instrumento na redenção, por meio do qual Ele falou aos patriarcas e conduziu Israel no deserto."

— Targum Jerusalem, Shemot 12:42

3. De que maneira as Escrituras atestam a participação do Mashiach na criação do cosmos?

As Escrituras afirmam com clareza cristalina que todas as coisas foram criadas por meio do Mashiach e para Ele. O Pai (YHWH) é a fonte primária e originando da criação, enquanto o Filho (Yeshua) é o agente divino imediato por meio de Quem todo o cosmos foi moldado e continua sendo sustentado.

"Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez."

— Yohanan (João) 1:3

"Because nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra... tudo foi criado por ele e para ele."

— Colossenses 1:16

"...a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo."

— Hebreus 1:2

4. O que ensina a passagem clássica de Filipenses 2:5–11 sobre o esvaziamento do Mashiach?

Sha'ul ensina que Yeshua, existindo na forma de Elohim (*be-dmut Elohim*), não considerou o ser igual a Elohim como usurpação ou algo a que devesse apegar-se egoisticamente, mas esvaziou-Se a Si mesmo (*Kenosis*), assumindo a forma de servo e tornando-Se obediente até a morte de estaca. Por isso, o Pai O exaltou soberanamente acima de todo nome.

"Que, sendo em forma de Elohim, não teve por usurpação ser igual a Elohim, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens... Por isso, também Elohim o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome..."

— Filipenses 2:6–7, 9

5. O que ensinam os Escritos do Segundo Templo sobre a figura divina e preexistente do Mashiach?

O pensamento judaico do Segundo Templo antecipou e preparou a linguagem dos Ketuvim Netzarim:

- **I Enoque 48 e 62:** O Filho do Homem foi nomeado perante o Senhor dos Espíritos antes da criação das estrelas e assentará no trono da glória para julgar;
- **Sabedoria de Salomão 7–9:** A *Chochmah* é o vapor do poder de Elohim, o reflexo da Luz Eterna e a arquiteta de tudo;
- **Fílon de Alexandria:** Descreve o *Logos* como o Primeiro-Nascido de Elohim e a imagem através da qual o universo foi ordenado.

"Ele será um cajado para os justos... e ele será a luz das nações... Por esta razão ele foi escolhido e escondido perante Ele antes da criação do mundo e para sempre."

— I Enoque 48:4–6 (Literatura do Segundo Templo)

"Ele será chamado Filho de Deus, e o chamarão Filho do Altíssimo... Seu reino será um reino eterno e todos os seus caminhos serão em verdade."

— Manuscritos do Mar Morto (4Q246, Coluna II; Qumran)

6. Yeshua recebeu adoração e títulos divinos nas Escrituras?

Sim. Diversas passagens mostram que pessoas prostraram-se diante d'Ele e O adoraram com aceitação divina. Após a Sua ressurreição triunfante, os discípulos O adoraram abertamente. O emissário Tomé declarou a Yeshua: "Meu Senhor e meu Elohim!", confissão que o Mashiach aceitou e elogiou.

"E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Elohim meu! Disse-lhe Yeshua: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram."

— Yohanan (João) 20:28–29

"E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Elohim o adorem."

— Hebreus 1:6

7. O Pai (YHWH) e o Filho (Yeshua) são a mesma pessoa?

Não. As Sagradas Escrituras mantêm uma distinção Pessoal clara entre o Pai e o Filho. O Filho ora ao Pai, é enviado pelo Pai, realiza a vontade do Pai, recebe autoridade do Pai e vive em perfeita submissão ao Pai. O Pai é a Fonte de tudo, e o Filho é a Expressão e a Imagem visível de Elohim.

"Eu e o Pai somos um... O Pai é maior do que eu."

— Yohanan (João) 10:30; 14:28

"Todavia para nós há um só Elohim, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Yeshua HaMashiach, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele."

— I Coríntios 8:6

8. O que significa dizer que Yeshua é o "Primeiro e o Último"?

No livro de Hitgalut (Apocalipse), Yeshua aplica a Si próprio o título soberano "O Primeiro e o Último" (*HaRishon veHaAcharon*), que YHWH usou em Yeshayahu (Isaías 44:6). Isso demonstra que Yeshua compartilha da autoridade eterna, da soberania sobre a história e da vitória definitiva sobre a morte.

"Eu sou o Primeiro e o Último; e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre."

— Hitgalut (Apocalipse) 1:17b–18

"Assim diz o Eterno, Rei de Israel, e seu Redentor, o Eterno dos Exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Elohim."

— Yeshayahu (Isaías) 44:6

9. Qual é a mensagem central desta lição sobre a Elohut do Mashiach?

Yeshua HaMashiach é a Palavra eterna, a Chochmah viva e o Filho divino que participou da criação do universo, revelou perfeitamente o Pai e efetuou a nossa salvação eterna. Sua *Elohut* manifesta-se em Sua pré-existência, em Sua autoridade soberana e em Seu Reino eterno, convidando todo discípulo a render-Lhe honra, obediência e adoração para a glória de Elohim, o Pai.

"Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou."

— Yohanan (João) 5:23

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
A Chochmah/Sabedoria participou da Criação	Mishlei 8:22–31	Revelada e personificada na pré-existência de Yeshua HaMashiach
O Filho do Homem existia antes da fundação do sol	Daniel 7:13–14; I Enoque 48	Cumprido e revelado na pessoa e glória de Yeshua HaMashiach
A Memra/Palavra estava no princípio com Elohim	Yohanan 1:1–3; Targum Jerusalem	Cumprida na existência e divindade eterna de Yeshua
A Memra se tornaria carne e habitaria entre os homens	Yohanan 1:14; Isaías 7:14	Cumprida na encarnação de Yeshua em Beit Lechem (século I E.C.)
Todas as coisas criadas por meio do Filho	Colossenses 1:15–17; Hebreus 1:1–3	Cumprida no ato criador e na sustentação do cosmos por Yeshua
O Filho é o resplendor da glória e a imagem de Elohim	Hebreus 1:3; II Coríntios 4:4	Cumprida na manifestação perfeita e visível do Pai em Yeshua
Todo joelho se dobrará diante do Nome do Mashiah	Filipenses 2:9–11; Isaías 45:23	Cumprimento pleno no Reino Messiânico e no Juízo Final

Conclusão da Lição

As Sagradas Escrituras e a tradição dos nossos pais apresentam Yeshua HaMashiach como infinitamente superior a um profeta ou mestre ético enviado por Elohim. Ele é a **Memra** eterna, a **Chochmah** viva e o Filho preexistente por meio de Quem todas as coisas foram criadas e continuam sendo sustentadas.

Sua **Elohut** (natureza divina) manifesta-se em Sua participação na criação do cosmos, em Sua perfeita revelação do Pai, em Sua autoridade soberana sobre o pecado e a morte, e em Seu exalto após a ressurreição. Os Escritos do Segundo Templo fornecem o contexto judaico indispensável para compreender essas afirmações, mostrando que a expectativa de um Agente celestial preexistente já pulsava em Israel antes da Era Messiânica.

A **SISAEN** afirma com convicção que Yeshua é plenamente divino e eternamente subordinado ao Pai em função e autoridade recebida, preservando integralmente o

monoteísmo proclamado no *Shemá* e reconhecendo que "para que todos honrem o Filho como honram o Pai" (Yohanan 5:23), pois n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da Elohut.